

ANEXO - 2022

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da entidade: **Centro Social Benfeitoria Canaveses NIF 504 832 964**

1.2. Sede: **Rua do Outeiro - Canaveses**

1.3. Natureza da actividade: Actividade de apoio social a pessoas idosas sem alojamento. **IPSS**

1.4. Cae – 88101 Actividade de apoio social a pessoas idosas sem alojamento.

1.5. Número médio de pessoas ao serviço 6.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março. Com obediências às Portarias 105 e 106 de 2011.

As contas de balanço e da demonstração de resultados não têm conteúdos que não sejam comparáveis com os de anos anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do activo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transacção e não da forma do contrato.

Os activos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os activos fixos

tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos activos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O centro atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados e contribuições para a segurança social. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações que possam afetar a apresentação de contas o que façam divergir a mesma de períodos anteriores.

Fluxos de caixa :

Rubrica	Saldo Inicial	Movimento Db.	Movimento CR	Saldo Final
Caixa	2 659,86	117 539,20	119 745,85	453,21
Depósitos à ordem	20 415,89	109 080,46	113 327,33	16 169,02
Totais >>>	23 075,75	226 619,66	233 073,18	16 622,23

5. Activos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta: custo justo.

b) Métodos de depreciação usados: método da linha recta.

c) Vidas úteis usadas:

Rubricas	de	a
Equipamento básico		
Máquinas Outro equip.	8	8
Instalações e obras	12,5	12,5
Edifícios		
Edifícios e outras construções	20	20
Equipamento administrativo		
Mobiliário	8	8

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Activos tangíveis

Rubricas	Edifícios	Equipamento			Total
		Básico	Transporte	Administrativo	
Quantia escriturada					
bruta inicial	101 840,00	84 106,11	31 881,06	4 183,90	120 171,07
Depreciações					
acumuladas iniciais . . .	15 276,00	82 606,47	31 881,06	4 183,90	118 671,43
Quantia escriturada					
líquida inicial	86 564,00	1 499,64	0,00	0,00	1 499,64
Adições					
Outras Transf. Imob. em curso					0,00
Abates nas depreciações					0,00
Total das adições/abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições					
Depreciações					
Perdas por imparidade					
Alienações					
Abates					
Total das diminuições	5 092,00	599,60	0,00	0,00	5 691,60
Quantia escriturada					
líquida final	81 472,00	900,04	0,00	0,00	82 372,04

6. Activos intangíveis

A IPSS não é detentora de activos intangíveis.

7. Locações

7.1 - Locações financeiras - locatários:

Não há bens a ser pagos em locação financeira

8. Inventários

8.1 - Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o respectivo valor de mercado (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação).

8.2 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2022, os inventários da IPSS detalham-se conforme segue:

Rubricas	M.consumidas	Total
Existência Inicial	842,62	842,62
Reg.existências	0,00	0,00
Compras	47 527,04	47 527,04
Existência Final	850,32	850,32
Custo das matérias consumidas	47 519,34	47 519,34

9. Réditos

9.1 - Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

As verbas provenientes de quotas de utentes e recebimentos de acordos de cooperação são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

9.2 - Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período incluindo o crédito proveniente de:

O crédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2021 , apresenta a seguinte decomposição:

Comparticipações segurança social : 109 080.46€

Pagamentos de Utentes :37 963.50€

10. Provisões

Não foram constituídas provisões no exercício

11 - Subsídios do Governo.

Não existem subsídios contabilizados

12 - Impostos sobre o rendimento:

A IPSS não está sujeita a impostos sobre os rendimentos.

13 - Activos e passivos financeiros:

Não existem activos financeiros dados como garantias

Não existem situações de incumprimento no que respeita a empréstimos.

14 - Capital próprio e Instrumentos financeiros

14 – Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

14.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de, instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, são registados no passivo pelo custo.

14.2 - Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Activos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- b) Activos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade;
- c) Instrumentos de capital próprio mensurados ao custo;
- d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade;
- e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor por contrapartida em resultados;
- f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- g) Activos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e ii) a imparidade acumulada.

Clientes / Fornecedores / Sócios / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2022, estas rubricas apresentavam a seguinte decomposição:

	31-12-2022		
Descrição	Activo Corrente	Passivo Corrente	Total
Fornecedores			
Estado outros entes		2 525,98	-2 525,98
Financiamentos obtidos			0,00
Outras contas a pagar		9 699,48	-9 699,48
Totais	0,00	12 225,46	-12 225,46

Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2022	
	Euros	
Activo	Passivo	
Contribuições para a Segurança Social		2 525,98
Totais	0,00	2 525,98

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição :

Rubricas	2021
	Euros
Caixa	53,21
Depósitos bancários	16 169,02
Total	16 222,23

:

Em 31 de Dezembro de 2022, os capitais próprios estavam assim decompostos.

Quadro capital Próprio				
Rubrica	Saldo em 01-01-2022	Aumentos	Reduções	Totais
Fundo Social	25 961,68			25 961,68
Reservas	23 257,70	5 804,79		29 062,49
Outras variações patri.	30 350,00			30 350,00
Resultado Líquido do Período	5 804,79	2 244,96	5 804,79	2 244,96
Total >>>>>>>>>	75 055,42	8 049,75	5 804,79	87 619,13

15 – Benefícios dos empregados

15.1 - Benefícios dos empregados

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados e contribuições para a segurança social.

15.2 Número de membros dos órgãos directivos

A direcção é composta por 2 membros

15.3 Informação sobre as remunerações dos órgãos directivos.

Os membros da direcção não são remunerados.

16 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

Toda a actividade da Empresa está inserida na classificação CAE 88101

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRAFICOS		
DESCRIÇÃO	Interno	Total
Quotas utentes	37 963,50	37 963,50
Recebimentos acordos cooperação	109 080,46	109 080,46
Compras	47 527,04	47 527,04
Fornecimentos e serviços externos	25 645,53	25 645,53

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONOMICAS	
DESCRIÇÃO	CAE - 88101
1 Proveitos operacionais	147 043,96
1.1 Quotas utentes	37 963,50
1.2 Recebimentos acordos cooperação	109 080,46
1.3 Outros recebimentos	
3 Compras	47 527,04
4 Fornecimentos e serviços externos	25 645,53
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5=5.1+5.2+5.3)	47 519,34
5.1 Mercadorias	
5.1 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	47 519,34
7 Número médio de pessoas ao serviço	6
8 Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	65 663,53
8.1 Remunerações	52 901,50
8.2 Outros (incluso pensões)	12 762,03
9 Activos Fixos Tângiveis(9.1+9.2-9.3-9.4-9.5+9.6)	82 372,04
9.1 Quantia Inicial (líquida)	88 063,64
9.2 Aquisições	
9.3 Alienações	
9.4 Abates- reduções	
9.5 Depreciações do ano	5 691,60
9.6 Abates nas depreciações	
10 Outros gastos e perdas	279
11 Resultado líquido 2022	2244,96

17. Outras informações

A empresa não é devedora à data em situação de mora, de qualquer valor ao estado. Está a pagar consoante o estabelecidos com a segurança social os acordos prestacionais que ficaram definidos. Cobrem pagamentos referentes a descontos salariais.

Canaveses, 30 de Abril de 2023

A Direcção

Técnico Oficial de Contas

 

